

PERFIL E INTERESSES DOS EGRESSOS NA CRIAÇÃO DE UM PORTAL DE EGRESSOS EM UMA FACULDADE DE TECNOLOGIA

THAIS HOFFMAN ARNONI

Universidade Federal de Santa Catarina
thais.arnoni@sc.senac.br

ANDRESSA SASAKI VASQUES PACHECO

Universidade Federal de Santa Catarina
andressa.ufsc@gmail.com

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo traçar o perfil dos egressos de uma Faculdade de Tecnologia, bem como verificar a importância da criação de um portal de egressos, através da relevância do oferecimento de benefícios e serviços. Foi realizada pesquisa, através de questionário com os egressos, formados a partir de 2014. A pesquisa é de natureza aplicada, de abordagem predominantemente quantitativa, descritiva quanto aos fins, e quanto aos meios, estudo de caso, bibliográfica e documental. Como instrumento de coleta de dados foram utilizados questionários (google docs) enviados por email, além de documentos institucionais e fontes bibliográficas. Os conceitos base para a construção deste estudo foram: legislação da educação superior e a lei do sinaes, gestão de egressos e cursos superiores de tecnologia. Como resultado desta pesquisa, obteve-se um perfil dos egressos, principalmente sobre a atuação profissional e verificou interesse em cerca de 70% dos egressos em manter atualizados os dados em um portal, a fim de usufruir de serviços e benefícios da IES, estendendo o relacionamento para além das ações relativas ao encaminhamento profissional.

Palavras-chave: gestão universitária - egressos - relacionamento com egressos - portal de egressos

1. INTRODUÇÃO

Segundo CHAUI (2003), “a universidade é uma instituição social e como tal exprime de maneira determinada a estrutura e o modo de funcionamento da sociedade como um todo”. A sociedade está em constante modificação e essas mudanças impactam significativamente nas Instituições de Educação Superior (IES).

As IES são organizações complexas e demandam uma gestão conhecedora desta complexidade e consciente da importância dos seus diversos atores sociais, como os alunos, professores, empresas e egressos.

Sendo assim, a Administração Universitária busca profissionalizar a gestão destas instituições, considerando a complexidade de seus processos e as particularidades da sua estrutura.

A gestão de egressos é uma área ainda pouco desenvolvida na gestão universitária brasileira, mas de grande relevância para a gestão das IES pois, segundo Machado (2001), os egressos são uma importante fonte de informação sobre o mercado constantemente modificado, permitindo à IES realizar alinhamento de seus cursos com a realidade enfrentada na ponta.

Assim, o objetivo deste estudo foi traçar o perfil dos egressos de uma Faculdade de Tecnologia, bem como verificar a importância da criação de um portal de egressos, através da relevância do oferecimento de benefícios e serviços.

A Faculdade Senac Florianópolis, objeto de estudo desta pesquisa credenciou-se como Faculdade em 2002 e atualmente oferta 4 cursos superiores de tecnologia.

Este artigo está organizado em fundamentação teórica, metodologia, resultados e considerações finais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção apresentamos os conceitos base para a construção deste estudo que são: legislação da educação superior e a lei do SINAES, gestão de egressos e cursos superiores de tecnologia.

2.1 LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E A LEI DO SINAES

Embora as universidades gozem de autonomia¹, estão sujeitas as regulações educacionais. O primeiro documento a normatizar o Educação Superior no país foi o Estatuto da Universidade. Após a Revolução de 1930, o então ministro Dr. Francisco Campos propôs o Estatuto da Universidade que, por meio do decreto nº 19.851 de 11 de abril de 1931, instituiu o regime universitário no Brasil (BRASIL, 1931)

Após a publicação deste documento, outros atos legais surgiram com a intenção de normatizar a educação superior. Cita-se a Lei 5.540 de 28 de novembro de 1968 que teve importância significativa para as universidades, pois fixou as normas de organização e funcionamento, instituindo um modelo organizacional único para instituições públicas e privadas, bem como sua articulação com a escola média (BRASIL, 1968). Destaca-se

¹ A autonomia das Universidades está prevista na C.F. 1988

também, a LDB 9394/96 (legislação vigente) que traz um capítulo dedicado exclusivamente à Educação Superior tratando, desde a finalidade deste nível de ensino e de sua abrangência (em cursos e programas), até informações sobre autorização e reconhecimento, dias letivos, frequência, certificações e validações, entre outros. Outro tópico muito importante, referente a Organização da Educação Nacional, em seu artigo 9º há um inciso que atribui à União a necessidade de assegurar processo nacional de avaliação das IES, com a cooperação dos sistemas (BRASIL, 1996).

Desta forma, em 1996 foi instituído o Exame Nacional de Cursos, a fim de avaliar os cursos de graduação da Educação Superior. Esse processo se deu até 2003, quando iniciou as discussões da criação da lei dos Sinaes, promulgada em 2004. A lei 10.861 foi assinada em 14 de abril de 2004 e tem por objetivo assegurar o processo de avaliação das IES, bem como dos cursos de graduação e o desempenho dos estudantes (BRASIL, 2004).

Na definição dos processos avaliativos dos cursos superiores a referida lei aponta a obrigatoriedade de se considerar 10 dimensões institucionais (BRASIL, 2004). A dimensão 9, trata das políticas de atendimento aos estudantes – mas no seu desdobramento nos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa, que subsidia os atos de credenciamento e transformação da organização acadêmica presencial, esta dimensão está incluída no eixo 3 – Políticas Acadêmicas – que além do atendimento aos estudantes, reforça a necessidade de Política e ações de acompanhamento dos egressos, bem como atuação dos egressos da IES no âmbito socioeconômico – entendendo por egresso aquele aluno que cursou e concluiu um curso superior (INEP, 2014).

2.2 GESTÃO DE EGRESSOS

A participação dos egressos nos processos avaliativos das IES, além dos fatores referentes a sua inserção no mercado profissional, são os principais motivadores para o acompanhamento deste público.

De acordo com Meira e Kurcgant (2009, p.482):

O egresso enfrenta em seu cotidiano de trabalho situações complexas, que o levam a confrontar as competências desenvolvidas, durante o curso, com as requeridas no exercício profissional. Pode, a partir daí, avaliar a adequação da estrutura pedagógica do curso que foi vivenciado, bem como os aspectos intervenientes no processo de formação acadêmica.

Outros aspectos a se considerar no acompanhamento do egresso, para além da avaliação são apontados por MICHELAN, L. S. et al. (2009, p.):

(...) verifica-se três principais possibilidades de relacionamento com o egresso: Vínculo Institucional; Retorno; e Marketing Institucional. O Vínculo Institucional tem finalidade e integrar o egresso junto a IES, tendo como consequência um melhor posicionamento social e profissional tanto dos formados como dos atuais alunos, assim considera-se possibilidades de: congregação de ex-alunos; reatar laços de amizade do passado; grupo de relacionamento de profissionais; participação em eventos técnicos e científicos; o egresso palestrar para novos alunos; participação em bancos de currículos e oportunidades; acesso aos bancos de currículos na IES; informações sobre cursos de pós-graduação e de cursos de atualização.

A respeito do vínculo institucional nos apoiamos nos conceitos de marketing de relacionamento, que segundo Madruga (2006), é uma importante ferramenta no processo de interação com o cliente cujo objetivo é agregar valores que atendam suas necessidades e mantenham um relacionamento duradouro com a empresa visando estabelecer, desenvolver e manter trocas relacionais de sucesso.

Para Dias (2003, p.6), o conceito de marketing de relacionamento assemelha-se ao conceito de Madruga, pois ele estabelece o marketing de relacionamento como um método para deixar o cliente fidelizado visando construir uma relação duradoura com o cliente.

Assim, ao criar relacionamento com o cliente, neste caso o egresso, busca-se que este sinta-se envolvido e parte da Instituição, mesmo depois de formado.

Conforme Queiroz e Paula (2016, p.12) o egresso deve sentir-se como um “sempre aluno” permitindo que ele estabeleça relação com a IES, desenvolvendo assim, sentimento de pertencimento. Afirmam ainda, que inserir o egresso na pauta de atividades da IES atribui-lhe importância, favorecendo um comportamento mais ativo dos egressos para colaborar com a IES.

A fim de sintetizar os elementos que justificam a criação de uma gestão de egressos, Queiroz apresenta um quadro, observando o ponto de vista da IES e do egresso.

Figura 1 – Necessidades de egressos e IES

PROGRAMA DE EX-ALUNOS: criado para atender às necessidades da sociedade (egressos) e da instituição de educação superior (IES).	
NECESSIDADE DA SOCIEDADE/ EGRESSOS	NECESSIDADE DA INSTITUIÇÃO
Oportunidade de emprego	Consolidação da imagem e da marca
Atividade culturais	Recursos financeiros (individual e de empresas)
Atividades extensionistas	Verbas orçamentárias governamentais
Educação continuada	Missão institucional
Obtenção de novos títulos	Ampliação de atuação
Parcerias institucionais	Relevância social
Incubação de empresas	Parcerias institucionais
Programas sociais	Adequação de currículos com as necessidades da sociedade
Satisfação de retorno pessoal e gratidão	Avaliação de resultados

Fonte: Queiroz (2014, p.26)

A partir deste quadro apresentado por Queiroz, verifica-se outras necessidades na perspectiva das IES, para além daquelas já apontadas, como por exemplo, ampliação da sua atuação no mercado, bem como a verificação do cumprimento da sua missão institucional.

2.3 OS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA

Nas Faculdades Senac², a gestão dos egressos está vinculada ao Banco de Oportunidades, que tem por principal objetivo, divulgação de vagas de emprego e estágio, bem como o encaminhamento de alunos e egressos às suas vagas de interesse.

² Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

O Banco de Oportunidades é uma estratégia institucional do Senac de Santa Catarina, cuja gestão é realizada pelo Departamento Regional. A regional de Santa Catarina compreende 27 unidades, destas 10 Faculdades e outras 6 unidades vinculadas³. Este programa está implantado desde abril de 2014.

A Faculdade Senac Florianópolis, objeto de estudo desta pesquisa credenciou-se em 2002 e hoje oferta quatro cursos superiores de tecnologia.

Os cursos superiores de tecnologia estão enquadrados na Educação Profissional, segundo a LBD 9394/96, como educação profissional tecnológica de graduação. Em 2001, através do Parecer CNE/CES 446/2001, o Conselho Nacional de Educação publicou orientações sobre a formação dos tecnólogos. Na sequência, em 2002, foram publicadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para organização e funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Em 2006, foi lançado o primeiro Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, como um guia sobre os perfis profissionais. O catálogo, além de institucionalizar as denominações, organizou os cursos por eixo tecnológico e apresentou as cargas horárias, infraestrutura recomendada para cada curso e perfil profissional esperado. Foram publicados novos catálogos em 2010 e 2016.

Segundo dados do INEP do Censo de 2015, o número de ingressantes em cursos superiores de tecnologia foram de 516.965 alunos, representando 18% do número total de ingressantes. Do total de matrículas da Educação Superior, os tecnólogos representam 12,7%, com um total de 1.010.142 alunos matriculados.

3. METODOLOGIA

Do ponto de vista dos objetivos, esta pesquisa é de natureza aplicada, de abordagem predominantemente quantitativa, descritiva quanto aos fins, e quanto aos meios, estudo de caso, bibliográfica e documental.

Quanto aos instrumentos de coleta de dados, foram utilizadas fontes primárias (questionário) e secundárias (documentos institucionais e fontes bibliográficas).

A pesquisa buscou traçar o perfil dos egressos da Faculdade Senac Florianópolis de 2014 à 2017, dos 4 cursos ofertados. Este recorte temporal se deu em função do acesso aos dados de contato dos alunos egressos.

O Senac Florianópolis já formou, desde 2002, ano do seu credenciamento, cerca de 1728 alunos. O sistema acadêmico utilizado até 2013 foi descontinuado com a implementação do novo sistema, que é utilizado atualmente. Assim, optou-se por utilizar apenas os formados após 2014 em função do acesso à informação, compreendendo um universo de 353 egressos.

O sistema acadêmico atual não gera relatório de alunos formados. Dessa maneira, a forma de verificação dos egressos se deu através das atas de colação de grau, dispostas na secretaria acadêmica da Faculdade.

De posse do quantitativo e informações de contato, já previamente levantadas pela secretaria acadêmica, foi encaminhado questionário (formulário google) por email, em junho de 2017, pelos autores. Encaminhamos também o link do questionário por grupo de Facebook que algumas coordenações de curso mantêm, de forma independente, ou através de mensagem privada no LinkedIn. Em função de, nestes contatos haver possibilidade de alunos formados antes de 2014, foi acrescentada a opção antes de 2014 na pergunta sobre o ano de formatura. As respostas relativas aos egressos que assinalaram a opção antes de 2014 foram descartadas.

³ Unidades vinculadas são uma prerrogativa das IES mantidas pelos Serviços Nacionais de Aprendizagem, prevista na Portaria nº 1.005, de 27 de novembro de 2014, para oferta de cursos fora da Sede.

Foram respondidos 69 questionários, mas considerados válidos, 46.

O questionário utilizado foi adaptado de outro estudo realizado no Programa de Pós Graduação em Administração Universitária e está composto por 15 perguntas. Foi organizado em 2 partes, sendo a primeira composta de 12 questões, com o objetivo de traçar o perfil do egresso e a segunda, composta por 3 questões, buscando identificar a importância de benefícios e serviços em um portal de egressos da Faculdade Senac Florianópolis.

4. RESULTADOS

A tabela 1 apresenta o quantitativo de alunos por curso e semestre de formatura, obtendo um universo de 353 pesquisados.

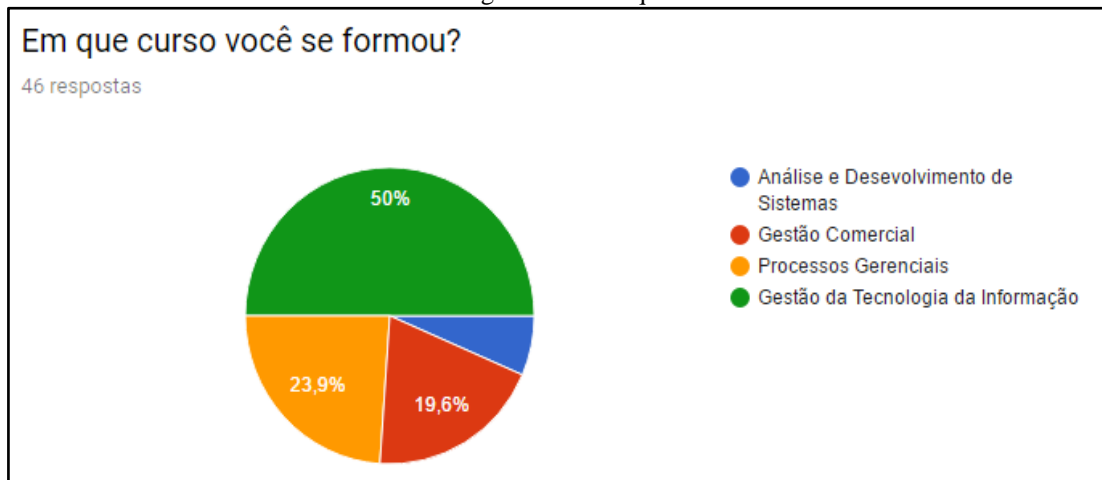
Quadro 1 - Levantamento do quantitativo de egressos

LEVANTAMENTO DOS EGRESSOS				
CURSO	Gestão da Tecnologia da Informação	Processos Gerenciais	Gestão Comercial	Análise e Desenvolvimento de Sistemas
2014/1	17	31	13	
2014/2	31	29	12	
2015/1	12	27	10	
2015/2	25	14	2	
2016/1	23	26	14	
2016/2	15	12	1	5
2017/1	7	10	10	7
TOTAL CURSO	130	149	62	12
TOTAL GERAL	353			

Fonte: dados coletados pelos autores

Sobre a quantidade de egressos, vale informar que a Faculdade Senac Florianópolis oferta vestibular semestralmente e portanto, as formaturas também são semestrais, com exceção do curso de Gestão Comercial, que a partir de 2013 não teve mais entradas no mês de julho. Outro aspecto importante a considerar é que o Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas iniciou suas atividades em 2014 e por isso só obtém egressos a partir de 2016/2, considerando o tempo de duração do curso de 5 semestres. A pesquisa obteve 46 respostas válidas.

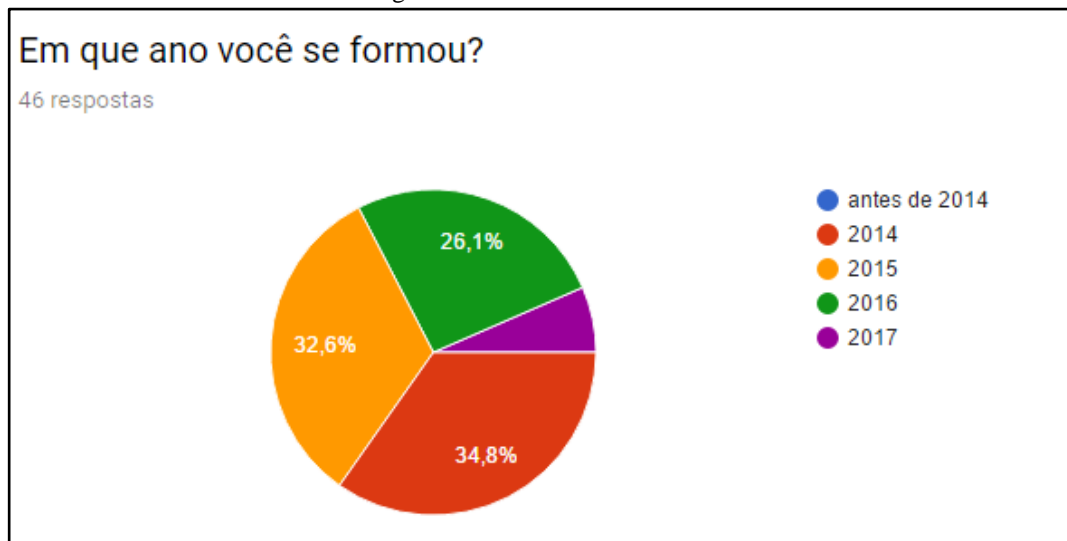
Figura 2: Curso que formou



Fonte: dados coletados pelos autores

Do total de respondentes, 50% destes foram do curso de Gestão da Tecnologia da Informação, embora o percentual de egressos deste curso seja de 37% do total geral e o mesmo percentual considerando o período de 2014 à 2017. O segundo curso com maior número de respondentes foi Processos Gerenciais, que tem o maior número de egressos do total geral e o mesmo percentual considerando o período de 2014 à 2017 (45%).

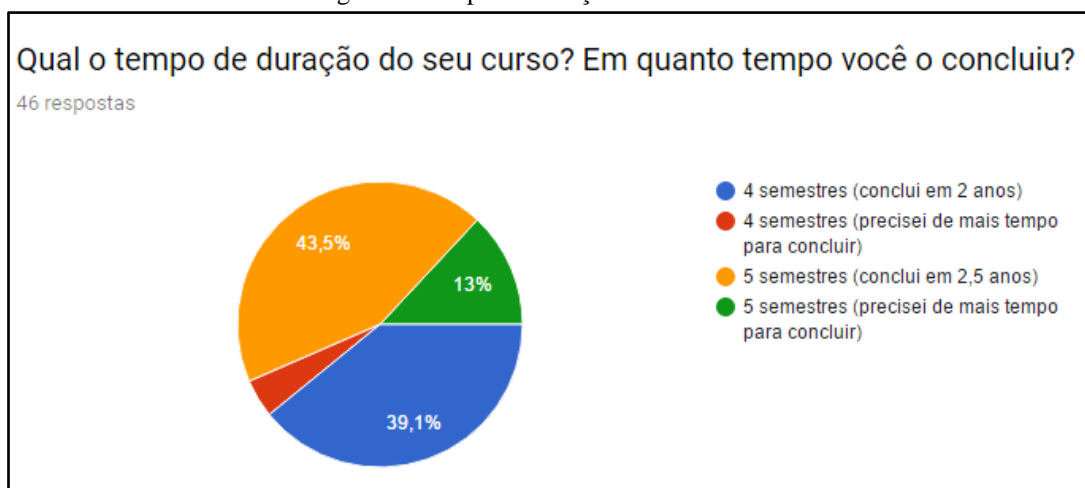
Figura 3: Ano de formatura



Fonte: dados coletados pelos autores

A respeito do ano de formatura, o período correspondente a 2014 foi que obteve maior número de respondentes, perfazendo quase 35%, seguido dos anos de 2015 com percentual de 32% dos respondentes e 2016, com 21% dos respondentes. Com o menor índice de respondentes foram os formandos em 2017.

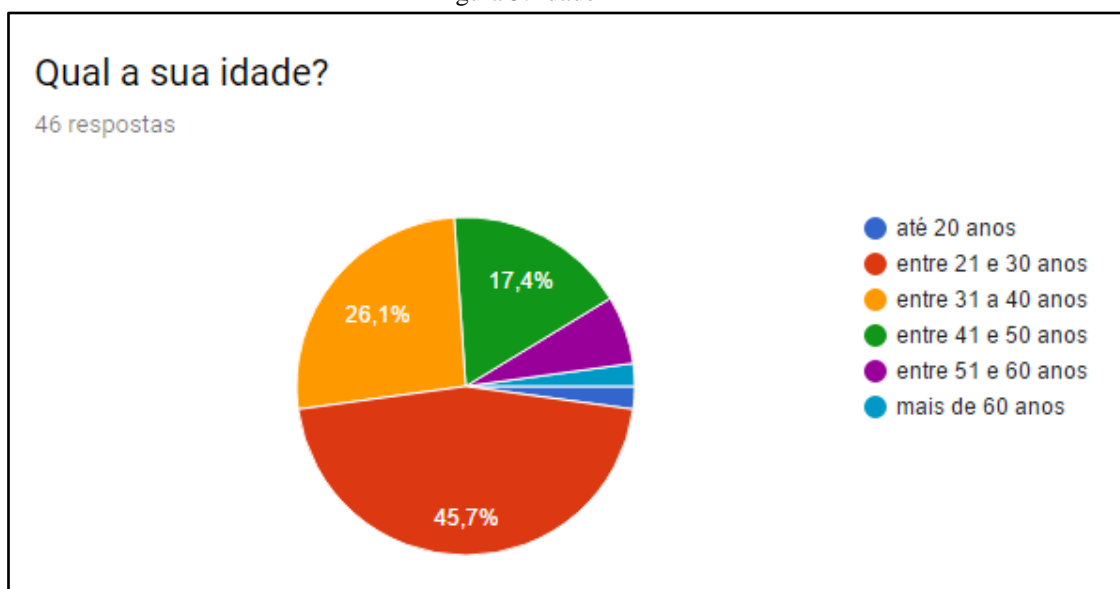
Figura 4: Tempo de duração do curso



Fonte: dados coletados pelos autores

Em relação ao tempo de duração do curso e o período necessário para conclusão, observa-se que cerca de 83% dos respondentes concluíram o curso no tempo previsto, sem necessidade de mais tempo para a conclusão.

Figura 5: Idade



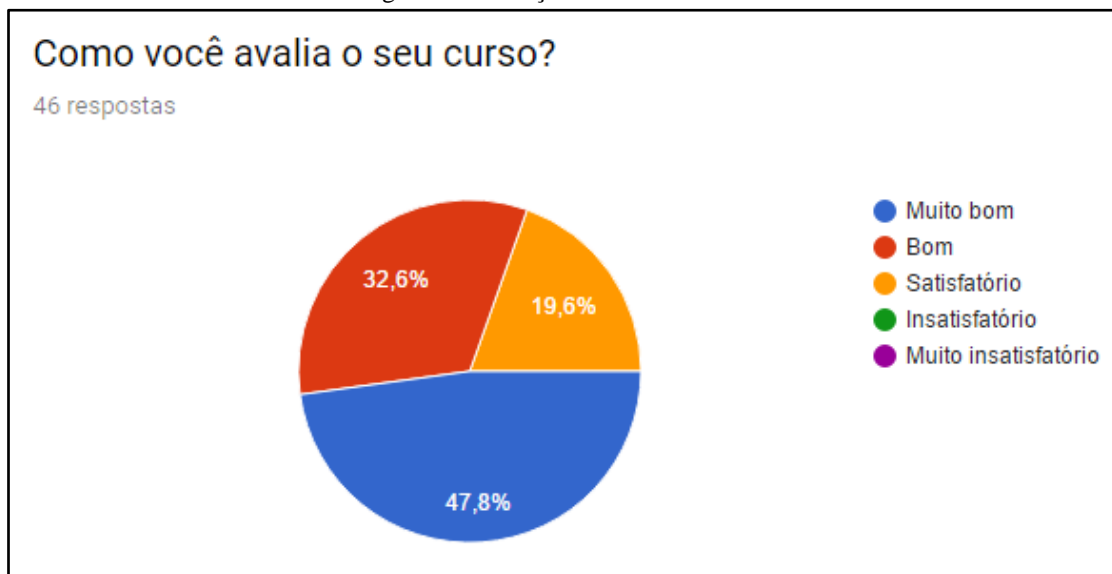
Fonte: dados coletados pelos autores

Em relação à idade dos respondentes, cerca de 46% encontra-se na faixa dos 21 a 30 anos, seguido de 26% pertencentes à faixa de 31 a 40 anos.

Na questão sobre os motivos que os levaram a escolher o Senac, destacam-se os itens: cursos que oferece com 50% e tempo de duração do curso, localização e indicação de amigos ou família com mesmo percentual de 35%. Cabe informar que nesta questão era possível

escolher mais de uma opção.

Figura 6: Avaliação do curso

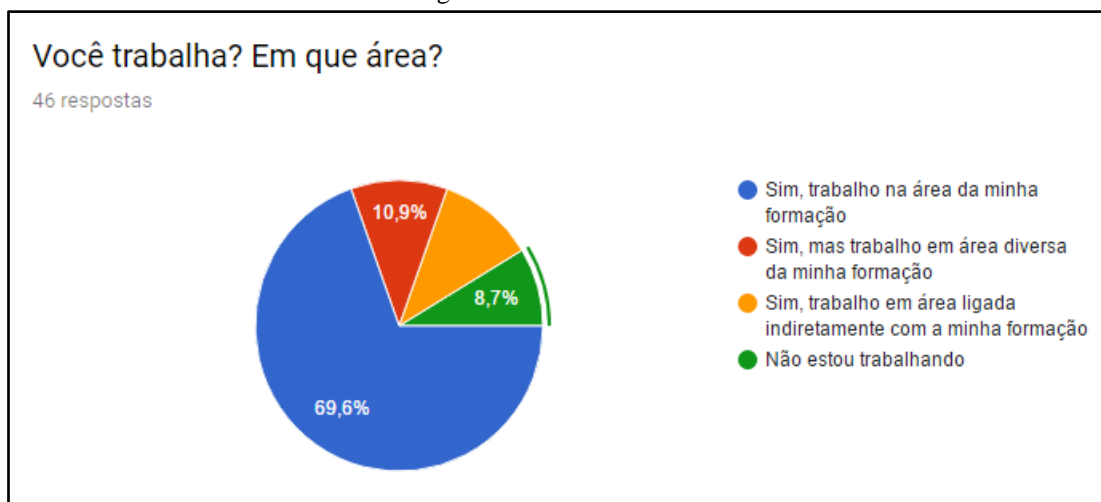


Fonte: dados coletados pelos autores

Sobre a avaliação dos egressos sobre o curso que realizaram no Senac, 80% consideram-no como bom e muito bom. Destaca-se que não houve nenhum respondente que tenha apontado o curso como insatisfatório ou muito insatisfatório.

A respeito do questionamento sobre a continuidade dos estudos, 61% dos respondentes apontaram desejo em cursar uma especialização, 24% apontaram desejo de cursar outra graduação, 21% apontaram que desejam prosseguir nos estudos mas não agora, 22% demonstraram desejo de cursar mestrado e apenas 1 respondente manifestou não ter desejo de estudar novamente.

Figura 7: Trabalho

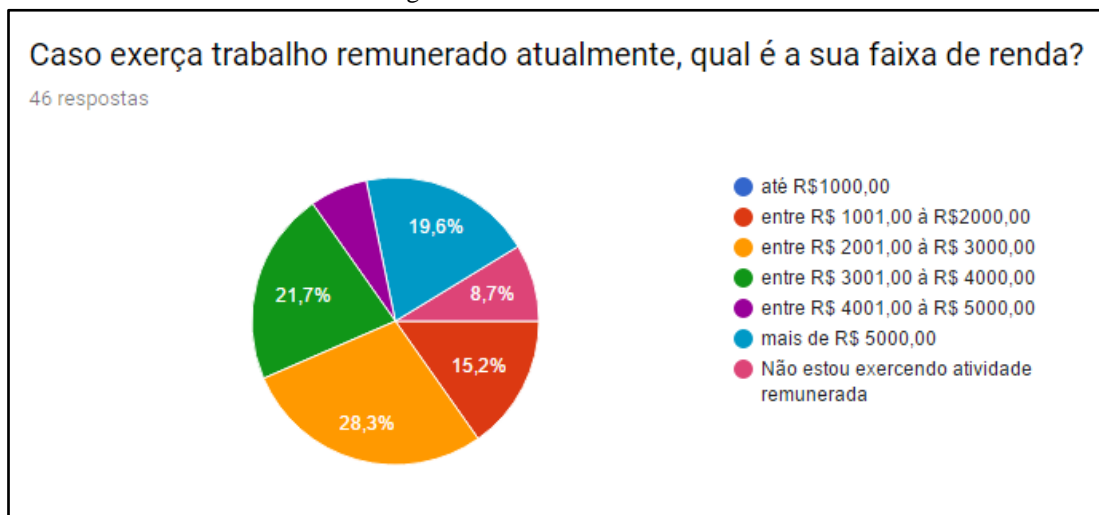


Fonte: dados coletados pelos autores

Quando questionados sobre o trabalho e a área de atuação, quase 70% dos

respondentes disseram trabalhar na área de formação e cerca de 9% não está empregado.

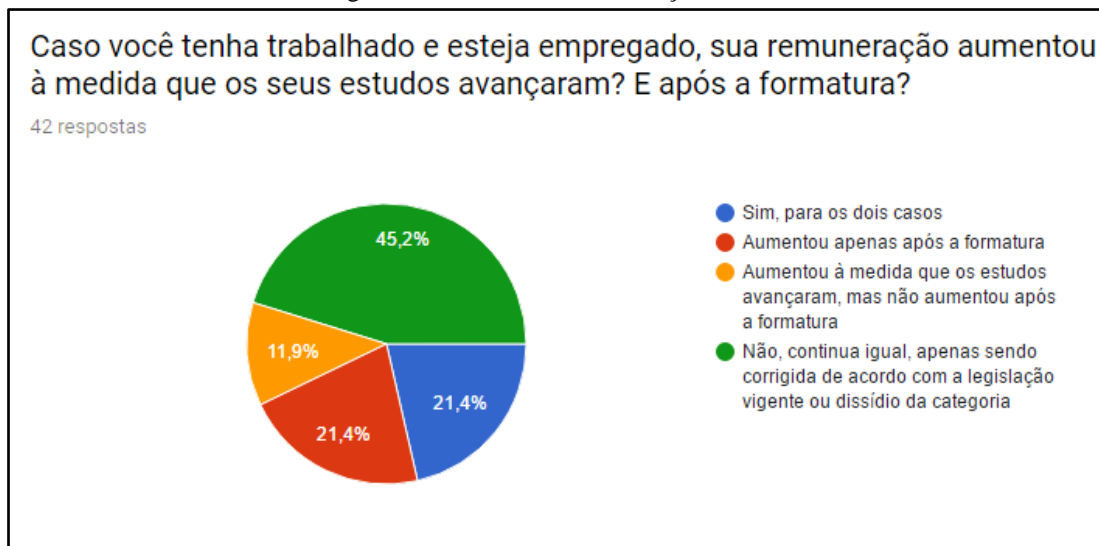
Figura 8: Faixa de renda



Fonte: dados coletados pelos autores

Sobre a remuneração, cerca de 48% dos respondentes possuem renda superior a R\$3001,00, seguidos de cerca de 28% com renda entre R\$2000,00 a R\$3000,00. Os mesmos 9% não empregados apontaram não estar exercendo atividade remunerada.

Figura 9: Aumento da remuneração



Fonte: dados coletados pelos autores

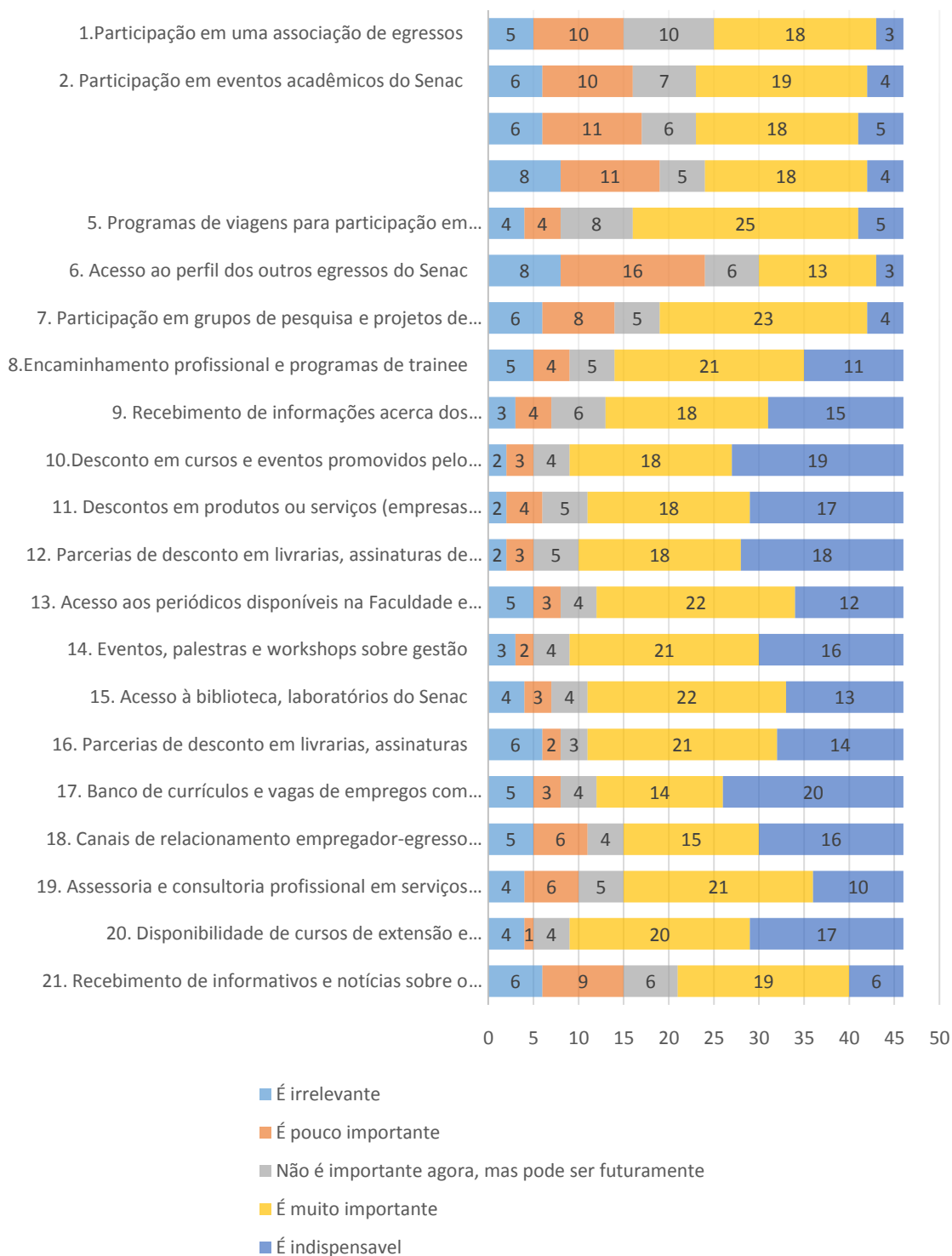
Entre os respondentes, cerca de 91% apontaram que já trabalhavam na época em que estavam estudando. Destes, cerca de 55% apontaram que os rendimentos foram aumentando em decorrência dos estudos e/ou após a formatura.

A segunda parte da pesquisa pretendia identificar os interesses dos egressos sobre sua participação em um portal de egressos da Faculdade Senac Florianópolis. Os egressos

deveriam sinalizar o grau de importância de cada um dos 21 serviços/benefícios, como motivador para sua participação no portal. A escala utilizada foi de Likert, com as seguintes variáveis: é irrelevante; é pouco importante; não é importante agora, mas poderá ser futuramente; é muito importante, é indispensável. O quadro 2 apresenta os resultados.

Quadro 2 - Benefícios ou serviços e sua relevância

BENEFÍCIOS OU SERVIÇOS



Fonte: dados coletados pelos autores

Para fins de análise, calculamos o percentual de respondentes que selecionaram as opções: é muito importante, é indispensável. A partir dos valores obtidos em cada tópico,

calculou-se a média dos resultados, representada por 65%. Dos 21 itens avaliados, 62% destes ficaram com percentual acima da média.

Calculou-se também, os quartis inferior e o superior, conforme tabela 1.

Tabela 1:

Valor	Frequência	Frequência acumulada
34,7%	1	1
45,6%	1	2
47,8%	1	3
48,2%	1	4
50%	2	6
54,3%	1	7
58,6%	1	8
67,3%	2	10
69,5%	1	11
71,7%	1	12
73,9%	2	13
76%	3	17
78,2%	2	19
80,4%	2	21

Fonte: dados coletados pelos autores

Com base nos dados da tabela 1, verificou-se que o quartil inferior encontra-se na 6ª posição, destacando-se os itens do quadro 3, destacados em vermelho. Os percentuais apresentados correspondem à quantidade de respondentes que indicaram as opções: é indispensável e é muito importante.

Quadro 2 - Benefícios ou serviços – Quartil inferior

Benefício ou Serviço	%
1.Participação em uma associação de egressos	46%
2. Participação em eventos acadêmicos do Senac	50%
3. Promoção de eventos científicos e de integração exclusivos aos egressos	50%
4. Eventos de interação entre turmas passadas, como por exemplo: encontros de turma, jantares ou almoços	48%
6. Acesso ao perfil dos outros egressos do Senac	35%
7. Participação em grupos de pesquisa e projetos de extensão	48%

Fonte: dados coletados pelos autores

Ainda com base nos dados da tabela 1, verificou-se que o quartil superior encontra-se na 17ª posição, destacando-se os itens do quadro 4, destacados em azul. Os percentuais apresentados correspondem à quantidade de respondentes que indicaram as opções: é indispensável e é muito importante.

Quadro 3 - Benefícios ou serviços – Quartil superior

Benefício ou Serviço	%
----------------------	---

10.Desconto em cursos e eventos promovidos pelo Senac ou instituições parceiras	81%
11. Descontos em produtos ou serviços (empresas parceiras)	76%
12. Parcerias de desconto em livrarias, assinaturas de revistas e jornais científicos	78%
14. Eventos, palestras e workshops sobre gestão	81%
15. Acesso à biblioteca, laboratórios do Senac	76%
16. Parcerias de desconto em livrarias, assinaturas	76%
20. Disponibilidade de cursos de extensão e qualificação profissional, gratuitos para os egressos	78%

Fonte: dados coletados pelos autores

Dos itens constantes no quadril inferior, observou-se o menor índice, apontado com menor relevância pelos alunos, aquele relativo ao acesso ao perfil dos outros egressos do Senac.

Dos itens relativos ao quartil superior, observou-se os com maior relevância: Desconto em cursos e eventos promovidos pelo Senac ou instituições parceiras e Eventos, palestras e workshops sobre gestão.

Vale destacar que alguns dos itens apontados pelos alunos, como descontos em cursos e eventos do Senac ou parceiros e eventos e demais atividades sobre gestão já estão disponíveis ao acesso dos egressos, mas verificou-se pouca participação, como foi o caso de oficinas oferecidas exclusivamente aos egressos na Semana Acadêmica da Faculdade em 2017 e teve pouca aderência, conforme verificado nos documentos de frequência do evento.

Os egressos foram questionados também, sobre a importância de manter suas informações sempre atualizadas no portal e consultá-lo com frequência, a fim de que pudessem usufruir dos benefícios, e 70% dos respondentes entenderam esta ação como relevante.

Além da questão de múltipla escolha, duas questões abertas estavam ao final do questionário. A primeira, tinha por objetivo verificar quais outras ações despertariam o interesse dos egressos na participação do portal e na contribuição para avaliação e melhoria do curso. Apenas 9 dos 46 respondentes fizeram contribuições, que podem ser observadas na sequência: *Notícias relevantes da área de formação; Ter acompanhamento no desenvolvimento da carreira profissional após o curso, estimulando assim, o crescimento e aperfeiçoamento contínuo; Informações sobre vagas no portal; Troca de experiências profissionais; Agenda, notícias e outros temas relacionados a área de formação; Um fórum para troca de ideias; Comunicação direta com coordenadores dos cursos para disponibilidade de informações e auxílio; Acredito que encontros para trocas de ideias com profissionais e não necessariamente da mesma área.* Destaca-se o comentário de uma egressa onde revela o desconhecimento do termo egresso e revela não ter desejo em acessar o portal (*Eu não sou mais egressa então não tenho acesso nem interesse em acessar o portal*).

A última questão deixava aberto a outras sugestões para benefício do egresso. Esta questão obteve apenas 7 respostas que seguem: *Empréstimo de livros da biblioteca; Continuar a ter orientações para elaboração de artigos científicos e projetos para publicação através do Senac, vinculado as disciplinas de cada curso; Biblioteca; Bolsas de estudo para Pós; Interação entre os participantes sobre divulgação de oportunidades de trabalhos nas respectivas áreas; Eu não sou mais egressa então não tenho acesso nem interesse em acessar o portal, mas seria muito legal que os alunos vissem esses serviços disponíveis mais fácil pois*

enquanto fui aluna tinham as palestras nas muitos desses serviços eu nem sabia que existiam; Cursos de atualização de mercado.

Observa-se que algumas sugestões se repetem mas destaca-se a opção de acesso à biblioteca e empréstimo de livros, cuja operação é de fácil execução e não implica em custos à IES.

Ressalta-se ainda, que os itens relativos às questões de empregabilidade não foram destacados com grande relevância, podendo ser reflexo do pouco índice de egressos não exercendo atividade remunerada. Porém destacou-se os benefícios de desconto e relativos a formações complementares.

5. CONCLUSÃO

A partir da pesquisa foi possível traçar um perfil dos egressos da Faculdade. Dos 46 respondentes válidos, 50% são do curso de Gestão da Tecnologia da Informação. Sobre a distribuição por ano de formatura foi bem equilibrada, com exceção dos recém-formados, que pouco responderam à pesquisa. Sobre a faixa etária dos respondentes, mais de 70% tem entre 21 a 40 anos. Mais de 80% deles consideram o curso bom e muito bom e 99% dos respondentes manifestaram desejo em continuar estudando.

Sobre a atuação profissional dos egressos, 91% já trabalhava durante a formação e 55% deles afirmaram que a renda foi aumentando conforme os estudos iam prosseguindo e/ou após a formatura. Hoje, 70% deles trabalha na área de formação e 48% deles com renda acima de R\$ 3001,00.

A respeito do portal do egresso, 70% dos respondentes entenderam como relevante manter as informações atualizadas a fim de viabilizar o usufruto dos serviços e benefícios sinalizados. Destaca-se os com maior relevância aos egressos: Desconto em cursos e eventos promovidos pelo Senac ou instituições parceiras e Eventos, palestras e workshops sobre gestão.

Desta forma, percebe-se favorável para a IES o estabelecimento de um portal de egressos, estendendo o relacionamento com este público para além das ações relativas ao encaminhamento profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931.** Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-19851-11-abril-1931-505837-publicacaooriginal-1-pe.html>> Acesso em: 05 de julho de 2017.

BRASIL. **Lei 5.540, de 28 de novembro de 1968.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5540.htm> Acesso em: 07 de julho de 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em: 01 de setembro de 2016.

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm> Acesso em: 01 de setembro de 2016.

CABRAL, T. L. O; PACHECO, A. S. V. **As universidades e o relacionamento com seus ex-alunos: uma análise dos portais online de egressos.** In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 15, 2015, Florianópolis. Anais... Florianópolis: UFSC, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/136252/104_00267.pdf?sequence=1&isAllowed=y

CHAUI, Marilena. **A universidade pública sob nova perspectiva.** Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro. n. 24, p-5-15, Set./Out./Nov./Dez. 2003

DIAS, Sérgio Roberto. **Gestão de marketing.** São Paulo: Saraiva, 2003

INEP. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação - presencial e a distância.** 2015. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2015/instrumento_cursos_graduacao_publicacao_agosto_2015.pdf>. Acesso em: 27 maio 2017.

INEP. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial).** 2014. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2015/instrumento_institucional_072015.pdf>. Acesso em: 27 maio 2017.

INEP. **Relatório do Censo 2015.** Disponível em: <http://www.abmes.org.br/arquivos/documentos/Apresentacao_Censo_Superior_2015.pdf>. Acesso em: 11 junho 2017.

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. A. **Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis.** Revista de Contabilidade e Finanças – USP, São Paulo, n. 37, p. 73-84, jan./abr. 2005. Disponível em: <<http://goo.gl/gJwJft>>. Acesso em: 30 de agosto de 2016.

MACHADO, Antônio de Souza. **Acompanhamento de egressos: caso CEFET-PR - unidade de Curitiba.** Florianópolis, 2001. x, 143 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico.

MADRUGA, Roberto. **Guia de implementação de marketing de relacionamento e CRM**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MEIRA, M.D.D.; KURCGANT, P. **Avaliação de cursos de graduação segundo os egressos**. Revista da Escola de Enfermagem, São Paulo, v.43, p.481-485, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reecusp/v43n2/a31v43n2.pdf>>. Acesso em: 17 de junho 2017.

MICHELAN, L. S.; HARGER, C. A.; EHRHARDT, G.; MORÉ, R. P. O. **Gestão de egressos em instituições de ensino superior: possibilidades e potencialidades**. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 9, 2009, Florianópolis. Anais... Florianópolis: UFSC, 2009. Disponível em: <<https://goo.gl/xKSTWF>>. Acesso em: 15 de setembro 2016.

MOURA, J. E.; SCHMIDT, C. M. **Gestão de egressos no ensino superior: construção teórica e o caso do Curso de graduação em Secretariado Executivo da Unioeste – PR**. Revista Expectativa UNIOESTE, Paraná, volume XV, n.15. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/issue/current/showToc>. Acesso em: 05 de setembro de 2016.

QUEIROZ, Tatiana Pereira. **O bom filho a casa sempre torna: análise do relacionamento entre a Universidade Federal de Minas Gerais e seus egressos por meio da informação**. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUOS-9PRKWC/disserta__o_tatiana_pereira_queiroz__02_09_14__vers_o_final.pdf?sequence=1>. Acesso em: 17 de junho 2017.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4 ed. rev. atual. Florianópolis, 2005.

SILVA, M.; TEIXEIRA, E. B. **O egresso como parceiro institucional numa universidade regional: o caso da Unijuí**. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 9, 2009, Florianópolis. Anais... Florianópolis: UFSC, 2009. Disponível em: <<https://goo.gl/eZDxvy>>. Acesso em: 18 de setembro de 2016.